

Brasil renegocia com Clube de Paris

A partir de quarta-feira, o Brasil interrompe o pagamento das prestações de cerca de US\$ 2 bilhões que pretende renegociar com o Clube de Paris. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, enviou comunicado ao presidente da instituição, Jean-Claude Trichet, colocando o Governo brasileiro à disposição dos países credores para o início das negociações. Segundo informou o Banco Central, a maior parte da dívida a ser renegociada foi contratada até março de 1983 e, por força de acordo com o clube, está sujeita à renegociação. As dívidas feitas depois de março de 1983, a maior parte delas já renegociadas, e as do setor privado continuarão a ser pagas normalmente.

Esta será a quinta renegociação com o Clube de Paris envolvendo as dívidas contraídas até março de 1983. Na fase anterior, concluída em fevereiro de 1992, foram renegociados US\$ 12,8 bilhões em 20 anos. O início da negociação da fase cinco depende ainda do fechamento de um acordo entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI). O regulamento do clube obriga a que cada fase das renegociações com os países devedores seja coincidente com o período de validade de um acordo com o fundo. Terça-feira termina a vigência do acordo firmado entre o Brasil e o FMI em janeiro de 1992.

No valor a ser suspenso a partir de quarta-feira estão incluídos US\$ 800 milhões já reescalados na terceira renegociação, que englobou vencimentos entre janeiro de 1987 e março de 1990. O Governo brasileiro está apostando que o clube aceitará colocar em discussão valores já renegociados.

28 AGO 1993

JORNAL DE BRASÍLIA